

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
DIREÇÃO GERAL DO CÂMPUS INHUMAS/IFG
GESTÃO 2021-2025

CANDIDATO
LUCIANO DOS SANTOS

INHUMAS-GO
Maior/2021

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	p.03
2. PRINCÍPIOS DE GESTÃO	p.04
3. PROPOSTAS	p.04
3.1. ACADÊMICAS	p.04
3.1.1. ENSINO	p.05
3.1.2. PESQUISA E INOVAÇÃO	p.06
3.1.3. EXTENSÃO	p.06
3.2. ESTUDANTES	p.07
3.3. SERVIDORES	p.08
3.4. RECURSOS FÍSICOS, ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS.....	p.09
4. O CANDIDATO	p.10

1. APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2021 estamos fechando um ciclo de trabalho, de quatro anos, que buscou contribuir com a história de 14 anos de existência do nosso Câmpus. É um momento, sem dúvidas, para comemorarmos alguns avanços, mas para refletirmos sobre os caminhos que trilhamos e sobre os quais queremos construir para continuar a avançar na consolidação do Câmpus Inhumas como uma instituição educacional que zele pela formação profissional comprometida com o desenvolvimento humano, social e cultural.

Ainda estamos vivenciando um período muito difícil em nossas vidas e em nossa instituição. A pandemia da COVID-19 nos colocou uma série de mudanças e desafios que jamais enfrentamos: isolamento social, ensino remoto emergencial, perda de entes queridos... Os próximos anos serão de grandes desafios! As incertezas quanto ao futuro e ao tempo de duração da pandemia têm provocado efeitos psicológicos, gerando um clima de insegurança e ansiedade em servidores/as e estudantes. Acompanhando esse trágico momento, enfrentamos uma forte crise econômica que amplia o desemprego, agrava as condições sociais e resulta na ampliação da política de precarização da educação pública, em específico da Rede Federal de Educação Profissional, com cortes e bloqueio de recursos que se refletem em nossas atividades diárias de administração, de ensino, de pesquisa e de extensão e colocam em xeque a perspectiva de qualidade que tanto almejamos.

No entanto, apesar das preocupações inerentes a todos/as, é preciso buscarmos estratégias para enfrentar estas dificuldades e minimizar seus impactos. Acreditamos que é necessário o planejamento e o desenvolvimento de atividades pautadas no diálogo e em diversas parcerias. Como também, um posicionamento de defesa do Câmpus e, principalmente, de fortalecimento da unidade de nossa comunidade acadêmica para enfrentarmos um cenário que coloca em risco o papel da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e, por consequência, do nosso Câmpus.

Este Plano de Trabalho se funda no entendimento de que a gestão se constrói com a efetivação de espaços coletivos de proposição e decisão. Por isso, buscaremos nestes próximos 4 anos continuar a consolidação de um processo que mantenha, como centralidade da agenda de trabalho, a gestão democrática, participativa e transparente. É com base nesses princípios que se fundamentam as diretrizes e propostas que se seguem.

2. PRINCÍPIOS DE GESTÃO

- Democracia
- Descentralização
- Eficiência
- Humanização
- Impessoalidade
- Inclusão
- Integração
- Legalidade
- Moralidade
- Participação
- Publicização
- Transparência
- Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão
- Respeito às diferenças

3. PROPOSTAS

Com base nesses princípios de gestão, apresentamos quatro frentes de propostas com enfoque: 1. nas atividades acadêmicas; 2. no estudante; 3. no servidor, e 4. nos recursos físicos, orçamentários e financeiros.

3.1. PROPOSTAS ACADÊMICAS

A partir desta primeira frente de propostas, afirmamos o compromisso político-pedagógico de gerir com vistas à integração do ensino, na perspectiva da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, e com vistas à integração das práticas dos servidores e estudantes, com e para o desenvolvimento da sociedade. Nesse sentido, objetiva-se planejar ações que materializam a função social, os princípios, os objetivos e as metas institucionais, as demandas locais e regionais e as iniciativas que os servidores do câmpus Inhumas idealizam promover.

3.1.1. ENSINO

Na perspectiva de fortalecer as atividades de ensino do câmpus Inhumas, a Diretoria Geral dará continuidade, em diálogo com o Departamento de Áreas Acadêmicas e a comunidade acadêmica, ao planejamento estratégico, que viabilize as seguintes propostas:

- 1) Continuar o planejamento para estimular e articular as ações de permanência e êxito dos estudantes com vistas a permanência e êxito acadêmico, em diálogo com o DAA, com a comissão local e com os setores de apoio ao ensino;
- 2) Incentivar e apoiar a realização de atividades acadêmicas, científicas e culturais;
- 3) Fortalecer espaços de discussão para promover a avaliação dos eixos tecnológicos e de seus respectivos cursos;
- 4) Apoiar a oferta de novos cursos a partir da verticalização do ensino e de sua integração com a pesquisa e a extensão, considerando: a) o debate nas instâncias colegiadas do DAA e deliberativa do Câmpus; b) as condições atuais da força de trabalho do câmpus; c) a infraestrutura disponível; d) as demandas locais e regionais dos arranjos produtivos sociais, econômicos e culturais;
- 5) Buscar mais recursos para aulas práticas, aulas de campo e visitas técnicas;
- 6) Estimular e apoiar os cursos de pós-graduação tanto *lato sensu* e *stricto sensu* existentes, em construção e os que venham a ser propostos, fomentando a produção científica dos servidores e grupos de pesquisa do câmpus;
- 7) Apoiar iniciativas de criação de Laboratórios de Ensino (tais como, línguas estrangeiras; matemática, cultura corporal, dentre outros);
- 8) Fortalecer a concepção do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico;
- 9) Fortalecer a participação dos estudantes e servidores em eventos institucionais do IFG e externos;
- 10) Fomentar e apoiar projetos de ensino e outras atividades formativas com vista ao fortalecimento do ensino integrado;
- 11) Apoiar as atividades e as ações da Biblioteca Atena na promoção da leitura e das atividades culturais;

- 12) Estabelecer diálogo e posicionamento a favor do câmpus junto à Reitoria para a contratação de professores em áreas que ainda apresentam demanda;
- 13) Estimular ações que visem a integração do ensino, da pesquisa e da extensão.

3.1.2. PESQUISA E INOVAÇÃO

A atuação acadêmica do Câmpus Inhumas no campo da pesquisa e inovação, tem sido destaque institucional. No cenário de 2020, ano atípico por conta da Pandemia, houve uma redução nos projetos de pesquisa. Nesse contexto, a gestão buscará, em diálogo com a comunidade acadêmica, pensar em estratégias para fomentar a pesquisa de qualidade no câmpus, com vistas a proporcionar avanços no desenvolvimento científico e tecnológico. Nesta direção, propomos:

- 1) Apoiar a consolidação da pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação no IFG-câmpus Inhumas;
- 2) Incentivar a participação de servidores e estudantes em editais de fomento de recursos financeiros para investimento e custeio de pesquisas realizadas no câmpus;
- 3) Manter diálogo e posicionamento ativo junto a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação no sentido de estimular o fomento e o fortalecimento das ações de pesquisa;
- 4) Envidar esforços para que os resultados das pesquisas de estudantes e servidores sejam apresentados em eventos locais, nacionais e internacionais;
- 5) Buscar recurso para melhorar as condições dos espaços para o desenvolvimento de pesquisas de estudantes e servidores;
- 6) Contribuir com a consolidação dos grupos de pesquisas e a efetivação de seus respectivos planejamentos;
- 7) Apoiar a criação de novos grupos de pesquisa no câmpus;
- 8) Buscar, organizar e fortalecer as ações de parceria do IFG- câmpus Inhumas com os setores público e privado, integrando as ações relacionadas à produção de conhecimento, inovação e pesquisas tecnológicas;
- 9) Apoiar o reconhecimento e a valorização da pesquisa na jornada de trabalho dos servidores.

3.1.3. EXTENSÃO

Dentre os campos de atuação acadêmica, a extensão constitui espaço importante que possibilita a articulação e a integração com a comunidade local/ regional/nacional. A partir do diálogo com a sociedade, o IFG-câmpus Inhumas possui o desafio para o próximo quadriênio de avançar na democratização e na socialização do conhecimento produzido e/ou acumulado pelo câmpus. Nesse sentido, apresentamos as seguintes propostas:

- 1) Continuar o planejamento e a realização de articulação com órgãos públicos, empresas e demais organizações, com vistas à geração de estágio, empregos e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- 2) Consolidar o planejamento estratégico com o Departamento de Áreas Acadêmicas, Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Gerência de Administração e Comunidade acadêmica, a fim de fomentar as ações de extensão;
- 3) Manter diálogo e posicionamento ativo junto a Pró-reitoria de Extensão no sentido de estimular o fomento e fortalecimento das ações de extensão;
- 4) Estimular a oferta de ações de extensão (programas, projetos; cursos e eventos);
- 5) Fomentar, fortalecer e ampliar ações culturais, artísticas, de cultura corporal e de lazer do Câmpus junto com a comunidade externa;
- 6) Incentivar ações de extensão que proporcionem a inclusão de pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e com deficiência;
- 7) Promover espaços de diálogo para a curricularização da extensão, com vistas a garantir aos estudantes do câmpus Inhumas uma relação mais aberta entre os campos dos saberes, conhecimentos disciplinares e com as questões mais amplas que norteiam a realidade social e coletiva;
- 8) Apoiar e consolidar o plano local de extensão;
- 9) Dar suporte à comissão local de egressos para acompanhar o itinerário profissional do egresso e identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão do câmpus;
- 10) Apoiar o reconhecimento e valorização da extensão na jornada de trabalho dos servidores.

3.2. ESTUDANTES

Com o objetivo de promover uma formação crítica, acadêmica e profissional aos estudantes de nosso campus, apresentamos as seguintes proposições:

- 1) Respeitar a organização autônoma dos estudantes e a constituição das representações estudantis (representantes de turma, representantes de Diretórios Acadêmicos e Grêmio Estudantil);
- 2) Garantir espaço para organização do movimento estudantil (Diretórios Acadêmicos e Grêmio Estudantil);
- 3) Ampliar o diálogo democrático com os estudantes, com o objetivo de desenvolver o espírito de cidadania, o comprometimento e a responsabilidade;
- 4) Estimular e apoiar atividades científicas e culturais que envolvam a participação na elaboração, organização e execução pelos estudantes;
- 5) Buscar com a Reitoria a melhoria das condições de permanência e êxito dos estudantes no Câmpus;
- 6) Fortalecer as parcerias com as prefeituras para a viabilização de transporte e outras formas de assistência ao estudante;
- 7) Estimular atividades que busquem a promoção da integração entre estudantes e servidores;
- 8) Apoiar ações do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) que busquem a integração dos estudantes com necessidades específicas a comunidade do Câmpus;
- 9) Dar suporte a criação de atividades e projetos com enfoque no ENEM, Vestibulares, Olimpíadas, ENADE, dentre outros;
- 10) Estimular a realização de ações que promovam o debate das questões étnico-raciais, ambientais, de gênero e sexualidade, dentre outras.

3.3. SERVIDORES

Uma gestão que de fato busque se fundamentar em princípios de participação, legalidade, impessoalidade e, principalmente, na promoção das relações humanas não pode deixar de propor ações que busquem a valorização e o desenvolvimento do servidor. De tal forma é importante:

- 1) Proporcionar momentos e condições para a formação continuada dos servidores no próprio câmpus e/ou fora dele;
- 2) Fortalecer os eventos e momentos de integração de servidores do Câmpus;
- 3) Continuar com a perspectiva de isonomia e equidade no tratamento de servidores docentes e técnico-administrativo, sem desconsiderar suas especificidades;
- 4) Estimular e apoiar a qualificação de servidores, a partir da observância do plano de capacitação;
- 5) Estimular o ambiente saudável, de respeito, convivência social e profissional;
- 6) Apoiar ações que promovam a saúde integrada do servidor;
- 7) Valorizar as atividades dos servidores, reconhecendo suas especificidades e contribuindo para o enfrentamento das dificuldades do câmpus;
- 8) Manter canal de diálogo com servidores para a readequação e movimentação para atividades, atribuições e coordenações que melhor satisfaçam suas expectativas, em consonância com as necessidades institucionais.

3.4. RECURSOS FÍSICOS, ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Temos consciência das dificuldades que toda a Rede Federal vem sofrendo com o agravamento de cortes e bloqueio de orçamento. Todavia, acreditamos que nesse contexto é importante fazer uma gestão não de aceitação e resignação das dificuldades, mas de enfrentamento dos problemas, de planejamento das ações e de construção de parcerias que possibilitem a conclusão de obras importantes de nosso Câmpus, como também da manutenção de sua infraestrutura. É nesse sentido que se encaminham as proposições que se seguem:

- 1) Gerir o orçamento do Câmpus de forma transparente, apoiando-se nas proposições estabelecidas ou construídas coletivamente e nos critérios legais da administração pública (artigo 37 da CF 1988);
- 2) Continuar debatendo as prioridades de conclusão e readequação de obras do Câmpus (refeitório, quadra-ginásio, vestiário, lanchonete, biblioteca, teatro);
- 3) Continuar o diálogo com as lideranças políticas de modo a buscar recursos para a conclusão de obras importantes do Câmpus;
- 4) Garantir presença constante da Diretoria Geral, de forma alternada, nos três turnos de funcionamento da instituição, quando retomar o Ensino Presencial;
- 5) Fortalecer e a construção do orçamento do Câmpus de forma participativa e propor

mecanismo aprovados pelas instâncias colegiadas e deliberativas para garantir a manutenção desta prática;

- 6) Apoiar, por meio de planejamento e na medida da disponibilidade orçamentária, a publicação de trabalhos oriundos de pesquisas realizadas no Câmpus, pagamentos de auxílios para apresentação e eventos, bem como bolsas de iniciação científica, monitoria, extensão e estágio;
- 7) Aprimorar a aproximação da área administrativa com servidores docentes, técnico-administrativos em educação e discentes;
- 8) Buscar recursos para a melhoria da infraestrutura do câmpus;
- 9) Continuar com ações para adequar os espaços (sala com computadores, mesas, cadeiras e quadro) para o atendimento dos estudantes pelos servidores;
- 10) Consolidar parcerias com a comunidade externa para realizar reformas, manutenção e melhorias no Câmpus;
- 11) Apoiar projetos, grupos e iniciativas do próprio câmpus que contribuem para as atividades administrativas que vem desenvolvendo programas que facilitam e otimizam a gestão administrativa.

4. O CANDIDATO

Para aqueles que ainda não me conhecem vou apresentar um pequeno resumo temporal de minha trajetória: sou Bacharel e Licenciado em História (1999-2002) e Mestre em História (Culturas, Fronteiras e Identidades) (2003-2005) pela Universidade Federal de Goiás/UFG e Doutor em Ciências (modalidade História Social) pela Universidade de São Paulo/USP (2012- 2016).

Possuo 21 anos de experiência na área de Educação, fui professor em várias escolas públicas e privadas de Goiânia e cidades do interior. Em 2007, assumi como professor efetivo no IFG - Câmpus Inhumas, em seu início do processo de implantação, atuando como professor, em regime de dedicação exclusiva, em quase todos os cursos técnicos integrados e superiores, como também na orientação de iniciação científica e no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

De 2008 a 2010, fui como Coordenador de Educação Geral; participei da organização de eventos científicos (Simpósio de Educação, Tecnologia e Sociedade; Jornadas Acadêmicas, Feira de Ciências, Colóquios e Encontros) e na colaboração na

criação de cursos em nossa instituição. Em 2009, em conjunto com outros colegas, fundámos o Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (Nepeinter) e também atuei como membro eleito no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFG (CONEPEX), .

Entre 2012 a 2014, estive afastado para doutoramento na Universidade de São Paulo (USP).

Em 2015, me tornei Membro Titular eleito no Conselho de Câmpus (Concampus) e assumi novamente, a liderança do Núcleo de Estudo e Pesquisas Interdisciplinares até 2016. Desde 2017 estou como Diretor-Geral do IFG - Câmpus Inhumas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1924707774722586>

Contatos:

Telefone (whatsapp): (62) 99327-5772

E-mail: luciano.santos.ifg.inhumas@gmail.com